



“Violência doméstica é séria para aproveitamento político”

COMBATE A secretária de Estado para a Igualdade diz que as críticas de Os Verdes “são injustas, insensatas e irrealistas”

“O problema da violência doméstica e o homicídio conjugal é grave e sério e, por isso, exige que não façamos aproveitamento político deste flagelo social.” É a resposta da secretária de Estado para a Igualdade às críticas de Os Verdes. A deputada do Partido Ecologista, Heloísa Apolónia, acusou o Governo de insensibilidade, lamentando a falta de vontade política para criar soluções que ajudem as mulheres vítimas do problema.

“O Governo está preocupado, tem tratado deste problema com seriedade e definiu uma política estruturada que tem vindo a ser executada”, contrapõe Elza Pais. E realça o trabalho desenvolvido enquanto socióloga: “Fui a primeira pessoa neste País, em 1996, que

chamou a atenção para o homicídio conjugal [*Homicídio Conjugal em Portugal*] e tenho vindo a fazer um combate sério, rigoroso e sem tréguas. Os comentários da senhora deputada são injustos, insensatos e irrealistas. Fica-lhe mal o aproveitamento político.”

As críticas de Heloísa Apolónia surgem na sequência do elevado número de mulheres mortas por companheiros ou ex-companheiros, somando 24 desde Janeiro. “Infelizmente aquilo que parece é que a secretária de Estado e o Governo vão fazendo discursos muito floridos, mas, quando chegam as soluções concretas, viram a cara para o lado e querem continuar nesta pasmaceira e neste adiamento permanente das soluções”, disse.

Elza Pais justifica ao DN que os efeitos das medidas demoram tempo a fazerem-se sentir e apela aos magistrados para decretarem o uso da pulseira electrónica para afastar agressor da vítima. C.N.